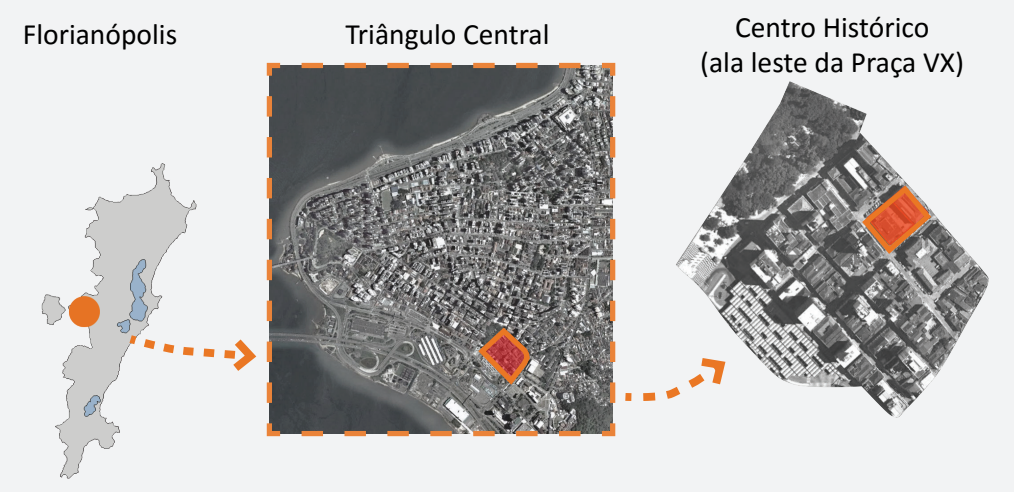
ANTONIETA DE BARROS UM NOVO ATRATIVO PARA O SETOR LESTE DA PRAÇA XV

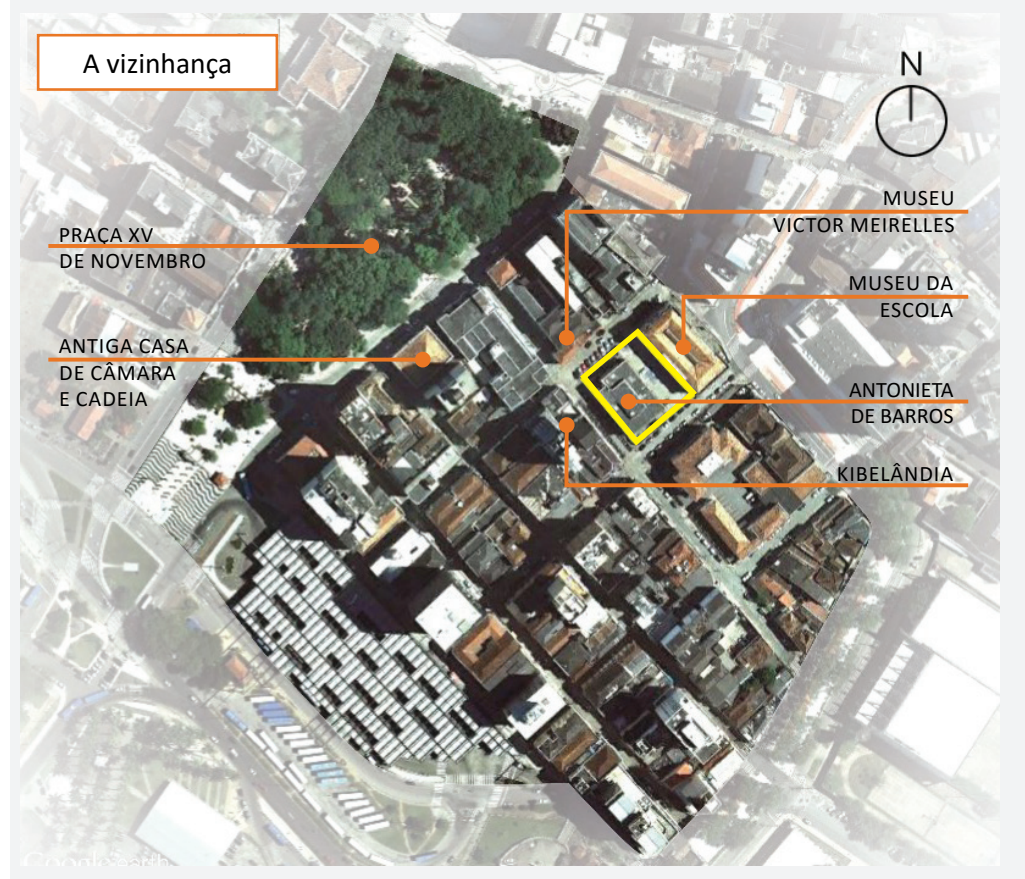
Localização


Florianópolis
Triângulo Central
Centro Histórico (ala leste da Praça VX)

O local de intervenção escolhido para o projeto de restauração de edifício obsoleto e de sua transformação em um espaço público voltado a atividades de cultura, lazer e educação é a antiga sede do Colégio Antonieta de Barros.

Localiza-se no Centro Histórico de Florianópolis, no setor Leste da Praça XV de Novembro, em terreno de esquina, em frente ao Museu Victor Meirelles e à Kibelândia e ao lado do Museu da Escola Catarinense, antiga FAED - Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Santa Catarina.

O edifício foi sede da Escola Estadual Urbana Antonieta de Barros até 2007, quando a escola foi desativada, e desde então está sob posse da Secretaria Estadual de Educação. Está interditado desde 2013 devido a problemas estruturais, infiltrações, entre outras patologias decorrentes da falta de cuidado e manutenção.


A vizinhança
N
PRAÇA XV DE NOVEMBRO
ANTIGA CASA DE CÂMARA E CADEIA
MUSEU VICTOR MEIRELLES
MUSEU DA ESCOLA
ANTONIETA DE BARROS
KIBELÂNDIA

Justificativa

- Importância da área para a história da cidade;
- Intenção do projeto relacionada ao antigo uso do edifício: Educação;
- Situação de abandono em que se encontra o edifício e falta de manutenção em todo o entorno;
- Possibilidade de preservar um edifício de estilo arquitetônico mais moderno, enquanto a população em geral ainda está habituada a ver valor como Patrimônio somente nos estilos arquitetônicos mais rebuscados (como o Neoclassicismo).

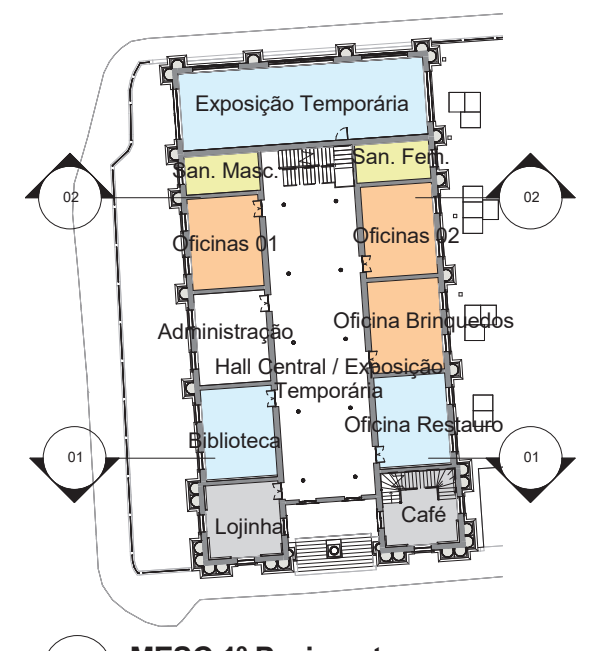
Preservação do Patrimônio
Diversidade, atratividade
Segurança
Mais espaços públicos de lazer
Maior convivência social
População culturalmente consciente
Manutenção do significado

M E S C

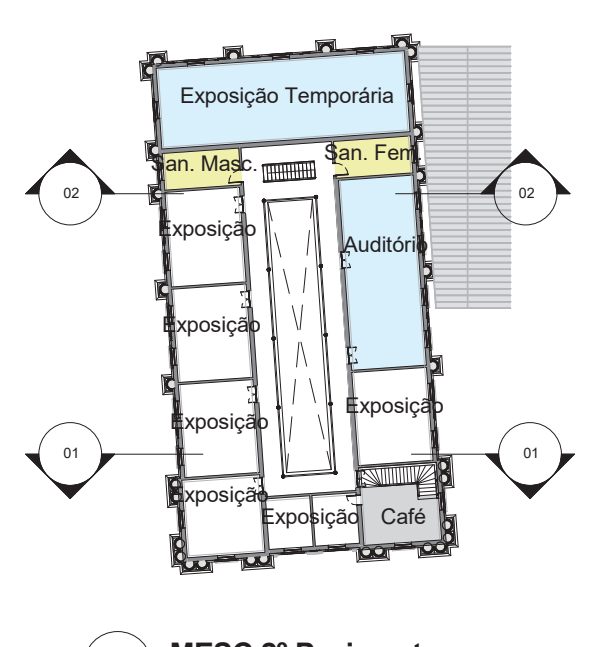
Espaços MESC
- ☐ Função Existente
- 🟦 Função Existente / Pouco usado atualmente
- ▨ Função Existente / Sem uso atualmente
- 🟧 Nova Proposta
- 🟨 Sanitários

Exposição Temporária

2 **MESC Mezanino**
1 : 400


Exposição Temporária
San. Masc.
San. Fem.
Oficinas 01
Oficinas 02
Administração
Oficina Brinquedos
Hall Central / Exposição Temporária
Biblioteca
Oficina Restauro
Lojinha
Café
01
02

1 **MESC 1º Pavimento**
1 : 400

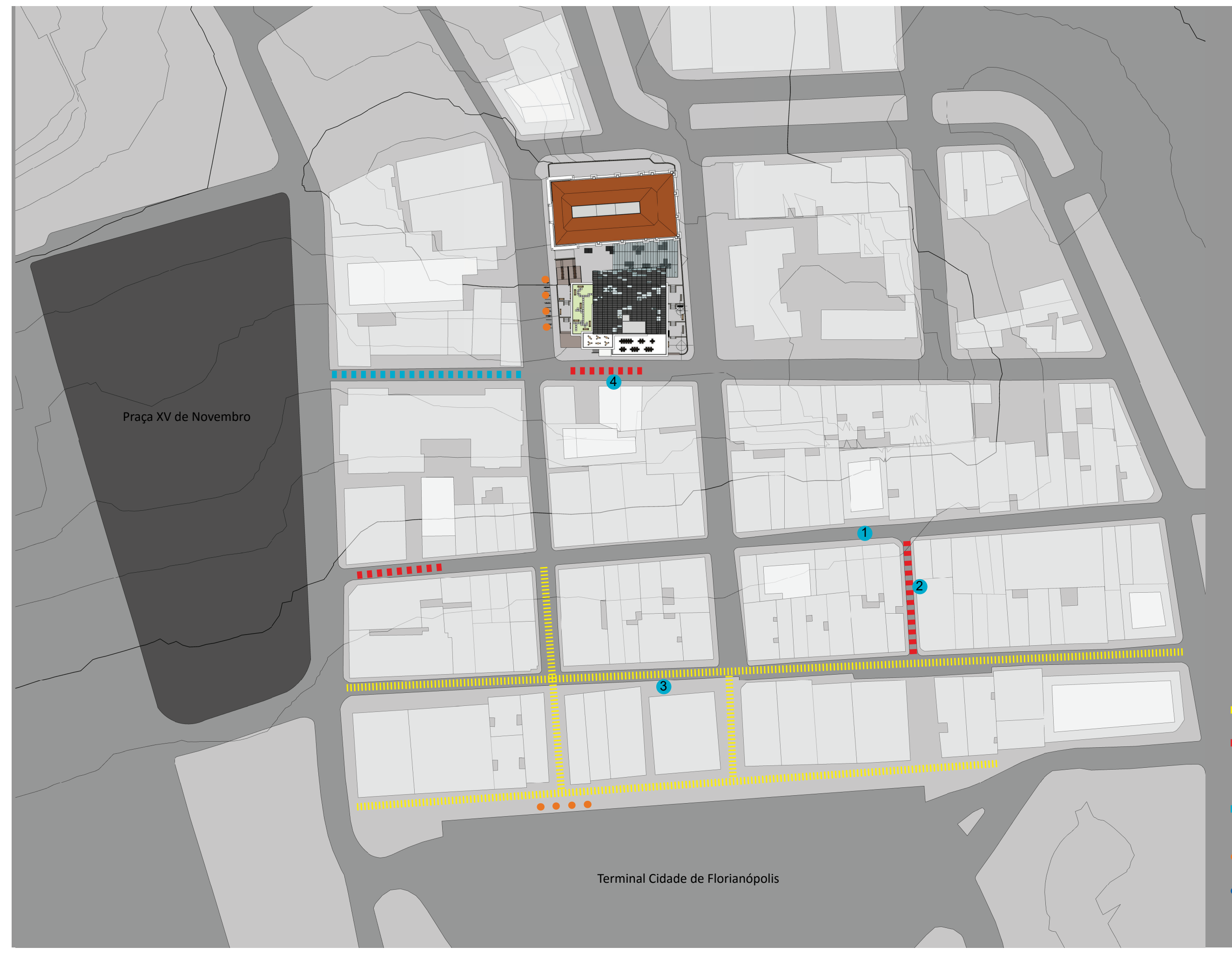

Exposição Temporária
San. Masc.
San. Fem.
Exposição
Auditório
Exposição
Exposição
Exposição
Exposição
Café
01
02

3 **MESC 2º Pavimento**
1 : 400

Após a recuperação integral da estrutura do edifício com a realização da Mostra Casa Nova no local, o Museu pôde explorar o potencial do edifício.

As salas do pavimento superior hoje remontam salas de aula do passado, mas as salas do primeiro pavimento não utilizam todo o potencial do espaço (como demonstrado na legenda), portanto sugere-se algumas atividades novas e pequenas alterações para melhor aproveitamento das instalações atuais:

- Biblioteca com acesso do público;
- Reabertura da lojinha e do café do Museu;
- Utilização mais constante das 3 salas de exposição temporária com temas que se estendam para os ambientes do Antonieta de Barros;
- Sala de Restauro como oficina: ensino das técnicas gratuitamente e consequente ajuda na mão-de-obra;
- Criação da Oficina de brinquedos antigos como sala de recreação infantil;
- 2 salas de oficinas voltadas principalmente para a educação de adultos de baixa renda.


Praça XV de Novembro
Terminal Cidade de Florianópolis
1
2
3
4

O Entorno

Esta área do centro histórico é muito significante para a cidade e apresenta atualmente dois processos distintos:

O esvaziamento sofrido na área ainda é sentido pelos moradores e comerciantes, processo que se iniciou pelo deslocamento de atividades importantes para o outro lado da Praça XV (para a Filipe Schmidt e arredores) e se acentuou gravemente com a mudança do principal terminal de transporte coletivo da da área Terminal Cidade de Florianópolis - para o TICEN.

Em contrapartida, nota-se um crescente interesse pela reapropriação da área, como já demonstra o resgate de bares que fizeram parte da história da ilha, a restauração de edifícios para o uso público, como a Casa de Câmara e Cadeia e as tentativas de promover mais atividades na localidade: Projeto Viva a Cidade, Museu da Escola Catarinense. Há também iniciativas que ainda não obtiveram sucesso, como a Revitalização da João Pinto e a proposição de um novo uso para o Antonieta de Barros. Acredito que o sucesso de uma dessas ações já significa um avanço em outra iniciativa.

A preservação e adaptação do edifício Antonieta de Barros traria uma nova atenção à área e a atração de antigos e novos usuários, assim como turistas.

Mobiliário urbano nas Peatonais

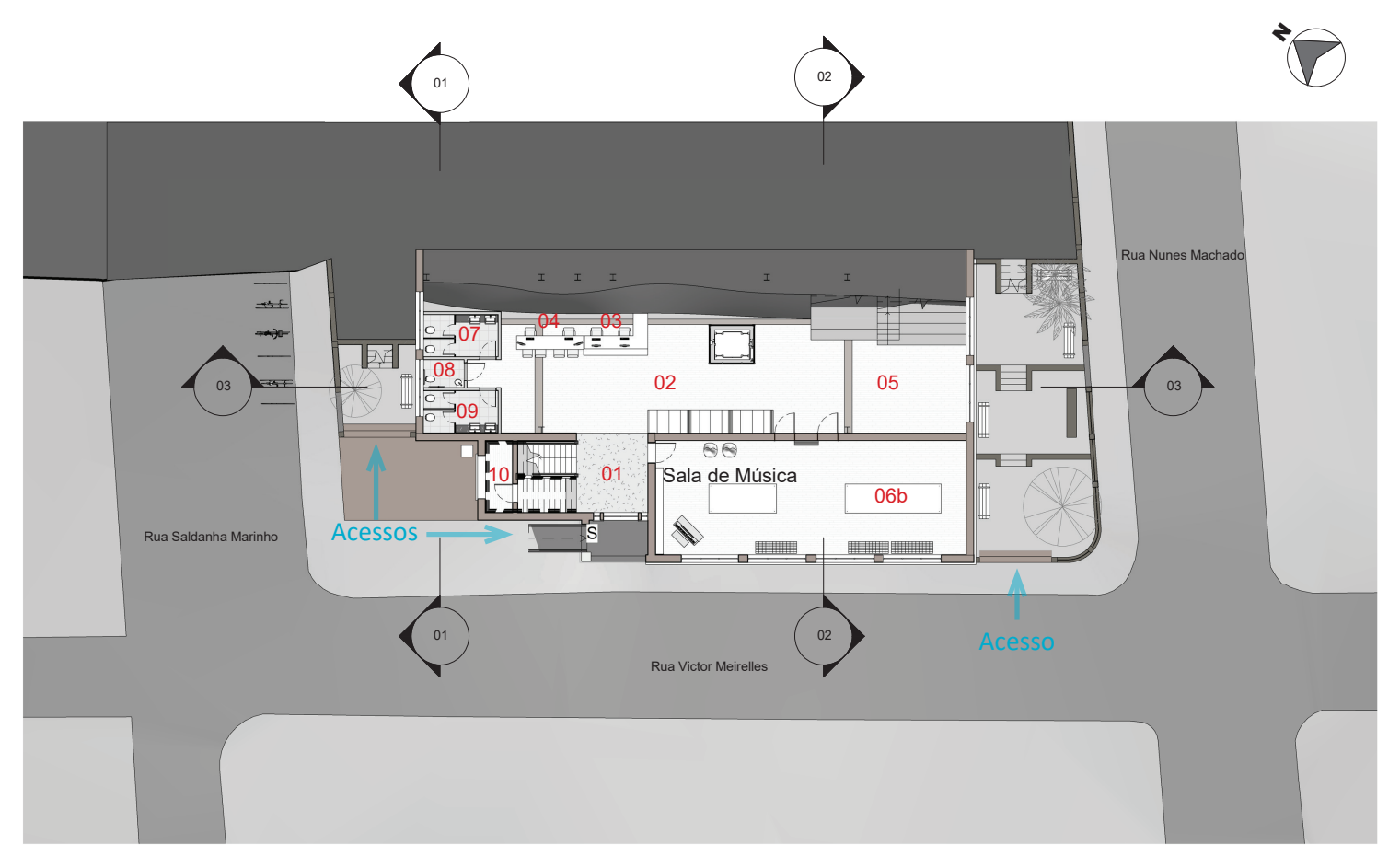
- Bancos
- Lixeiras seletivas
- Iluminação adequada à pedestres
- Manutenção da pavimentação
- Painéis Expositores móveis
- Vasos com árvores de pequeno porte
- Vasos com vegetações arbustivas

Ampliação Projeto Viva a Cidade

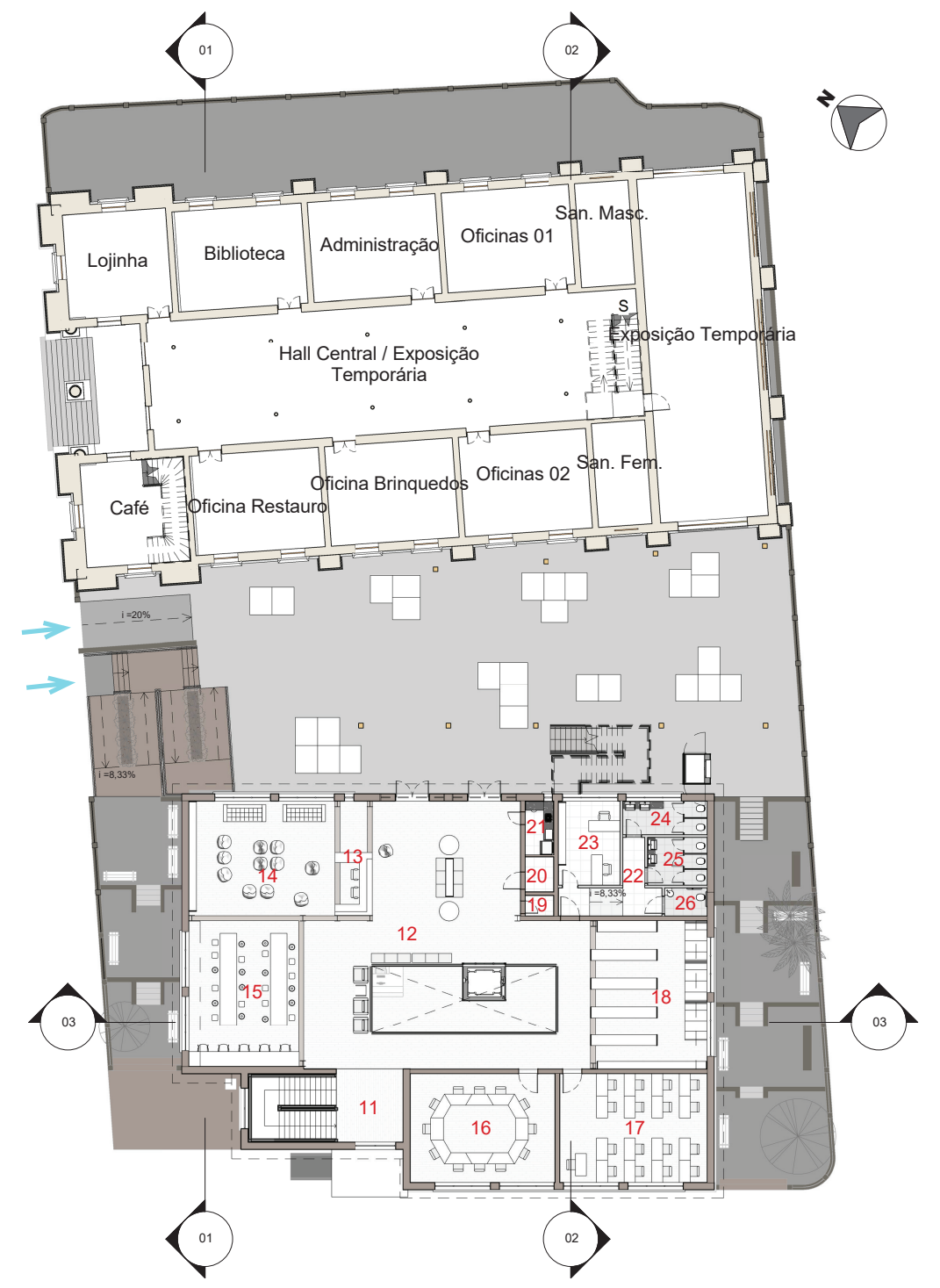
- NAS RUAS
  - Manter as ações do Projeto Viva a Cidade e aumentar as atividades de feiras incluindo vendas de produtores locais;
  - Pequenos shows, performances e exposições ao ar livre.
- Cinema no Antonieta e Food Trucks no Pátio central dos dois edifícios (finais de semana e final do dia (criando atividades no centro nos horários de maior congestionamento, como uma opção para quem quer evitá-lo e ainda participar de uma atividade de lazer).

Legenda Propostas Gerais

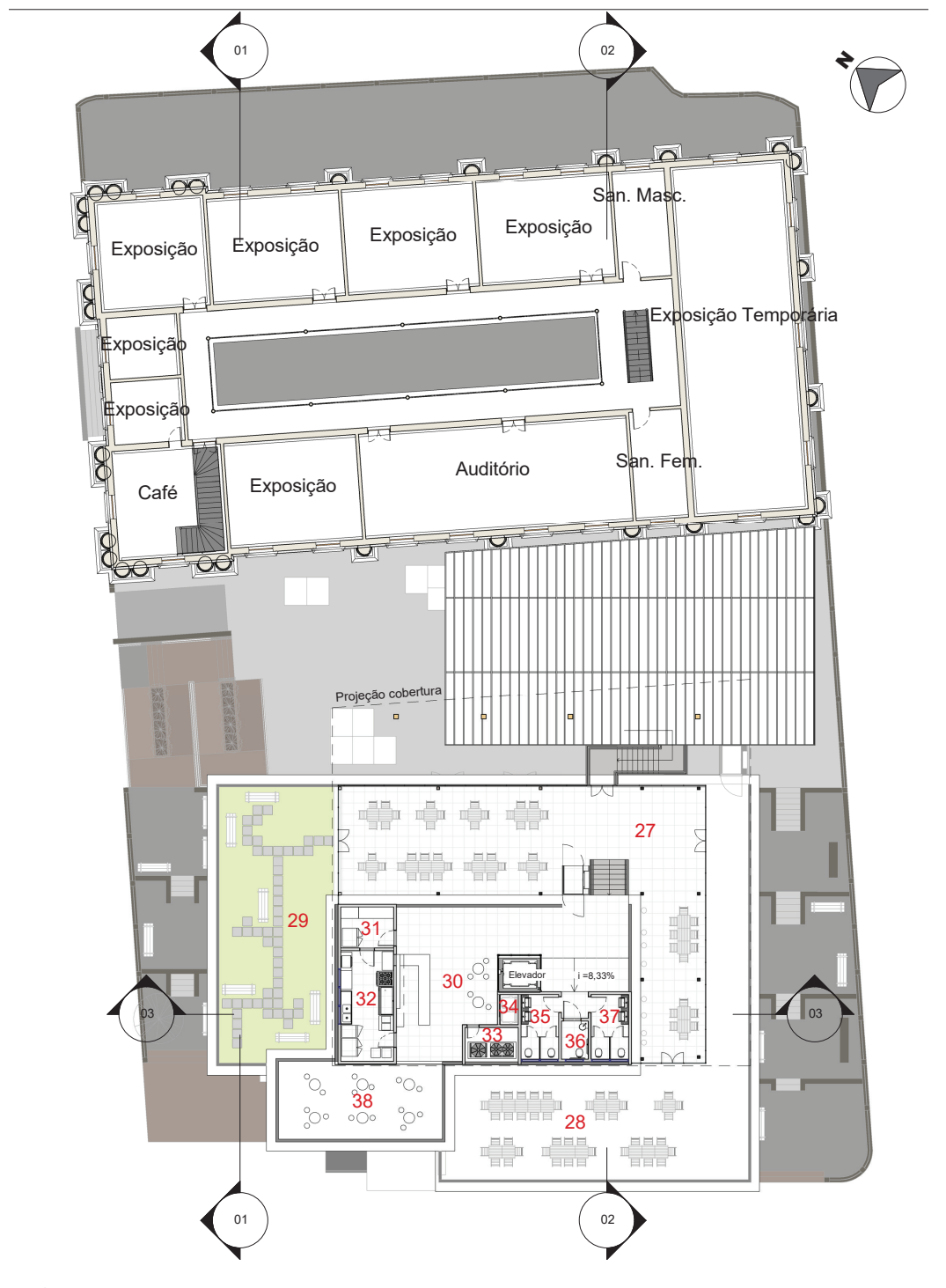
- 🟨 Revitalização das peatonais
- 🟥 Mesas dos bares nas ruas: Manutenção e ampliação dessa tradição
- 🟦 Exposições ao ar livre em frente ao Victor Meirelles
- ● Bicicletários / Aluguel de bicicletas
- ● Transporte área central com microônibus e integração à ciclofaixa da Hercílio Luz


01
02
03
Rua Nunes Machado
Rua Saldanha Marinho
Rua Victor Meirelles
Acessos
Acesso
01
02
03
04
05
06b
07
08
09
10
Sala de Música
S

1 **Antonieta de Barros - 1º Pavimento**
1 : 250


01
02
03
Lojinha
Biblioteca
Administração
Oficinas 01
San. Masc.
Hall Central / Exposição Temporária
Exposição Temporária
Oficina Brinquedos
Oficinas 02
San. Fem.
Café
Oficina Restauro
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26

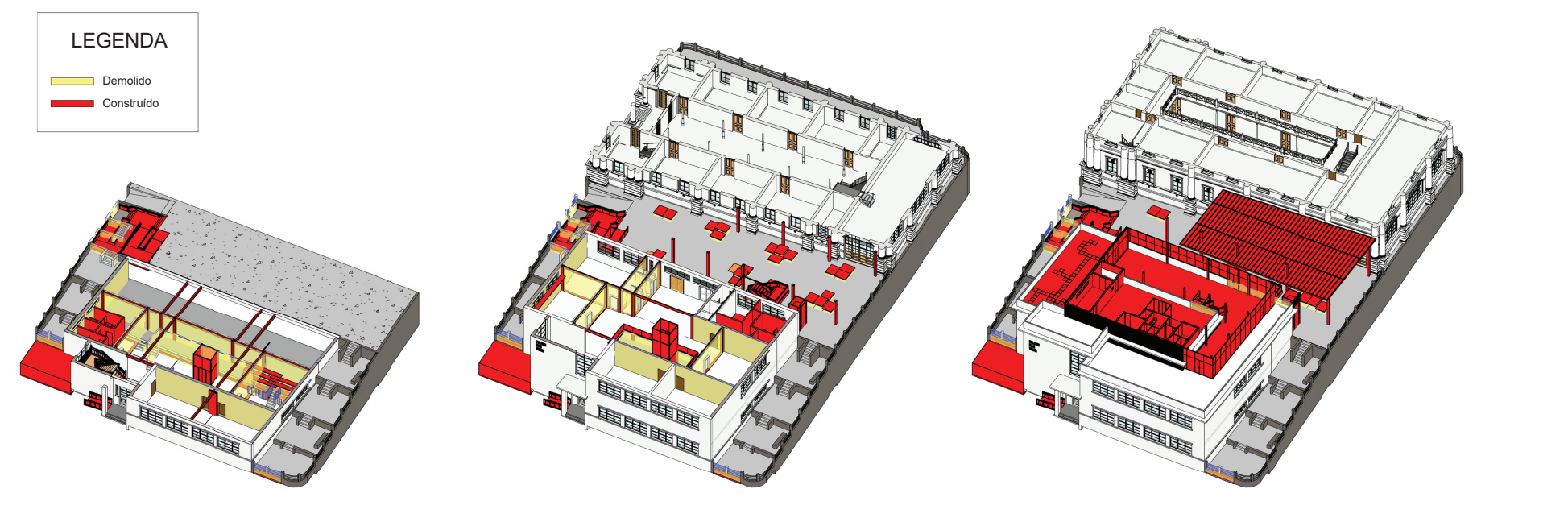
1 **Antonieta de Barros - 2º Pavimento**
1 : 250

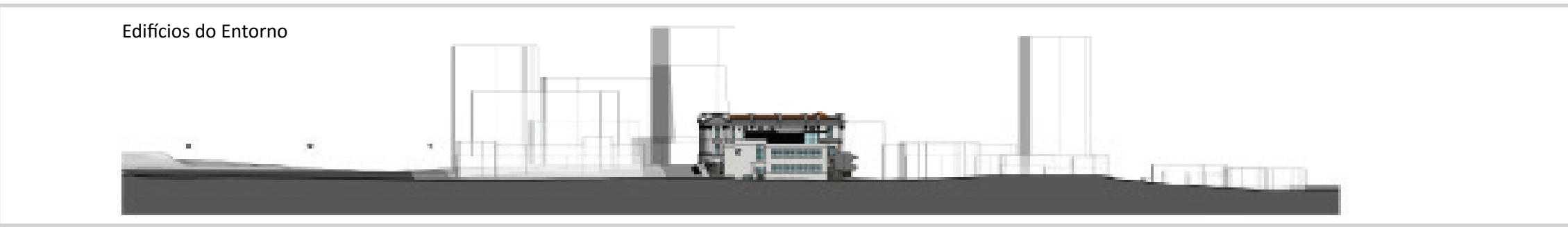

01
02
03
Exposição
Exposição
Exposição
Exposição
San. Masc.
Exposição Temporária
Exposição
Exposição
Café
Exposição
Auditório
San. Fem.
Projeção cobertura
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
Elevador

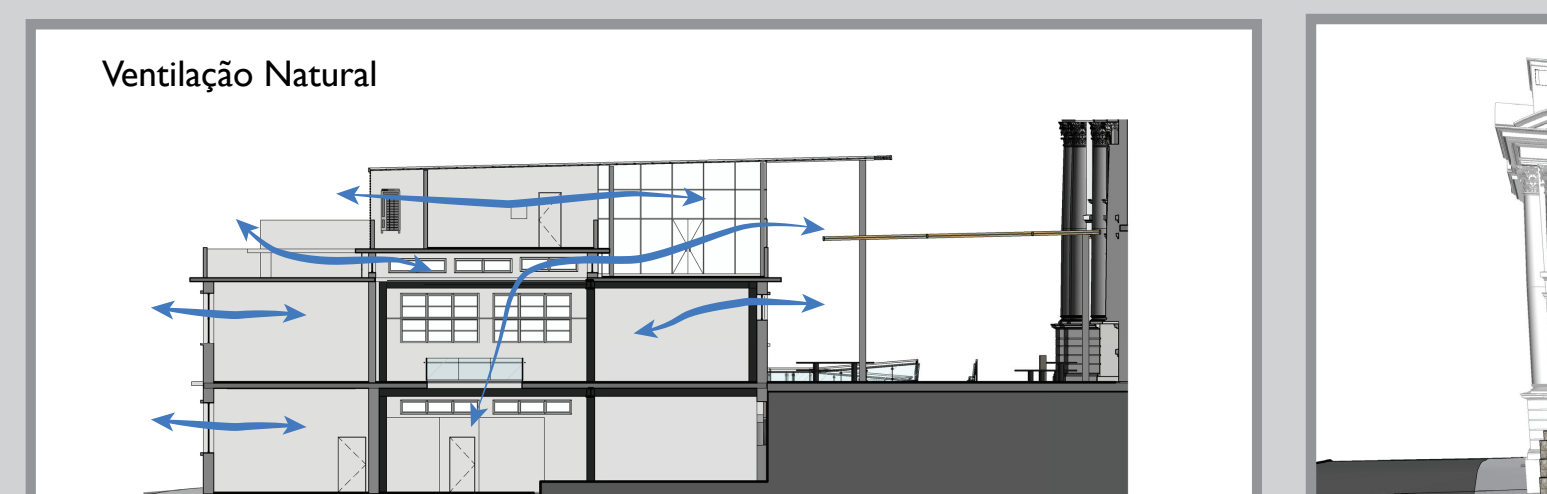
1 **Antonieta de Barros - Pavimento Ático**
1 : 250

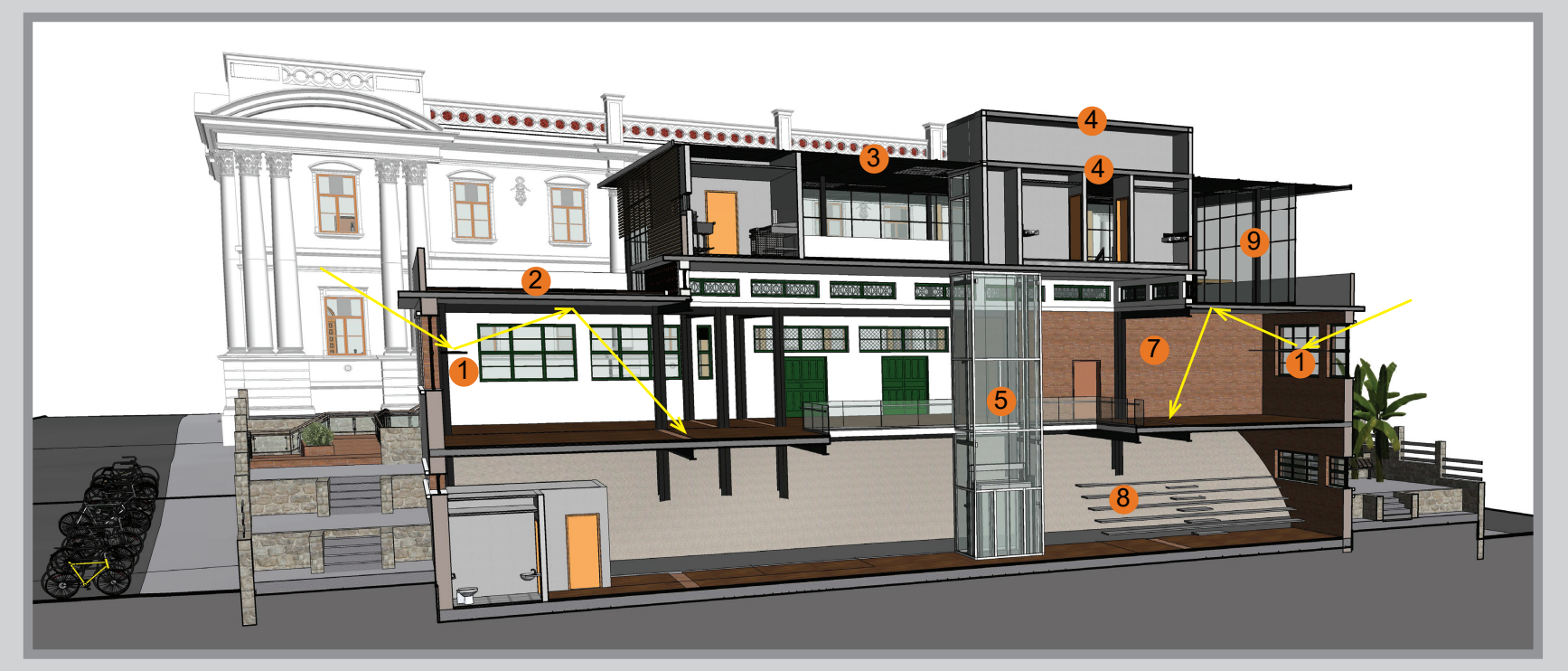
Novo Antonieta de Barros

NÚMERO	AMBIENTE
ANB 1º Pavto	
01	Hall
02	Sala principal
03	Recepção
04	Serviço Agência de Turismo
05	Projeção Vídeos
06a	Sala de Música
06b	Sala de Dança
07	San. Masc.
08	P.C.R.
09	San. Fem.
10	Guarda-volumes Funcionários
ANB 2º Pavto	
11	Hall
12	Salão Principal
13	Recepção
14	Estar
15	Área de Estudos
16	Sala de Debates
17	Informática
18	Acervo
19	Material de Limpeza
20	Depósito
21	Copa para Funcionários
22	Circulação
23	Administração
24	San. Masc.
25	San. Fem.
26	P.C.R.
ANB Ático - Nível 1	
27	Área de Mesas Interna
28	Área de Mesas Externa
29	Telhado Verde
ANB Ático - Nível 2	
30	Entrada / Circulação
31	Depósito
32	Cozinha
33	Condensadora VRF
34	Depósito
35	Sanitário Masculino
36	Sanitário P.C.R.
37	Sanitário Feminino
38	Varanda com mesas

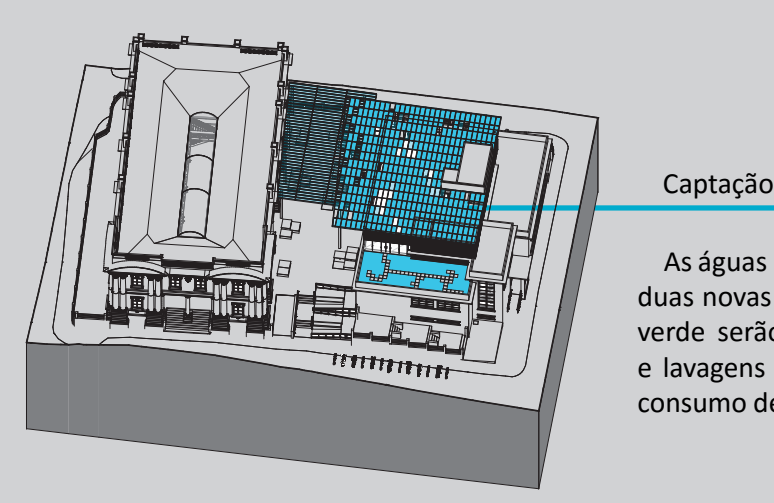

LEGENDA
Demolido
Construído


Edifícios do Entorno


Ventilação Natural

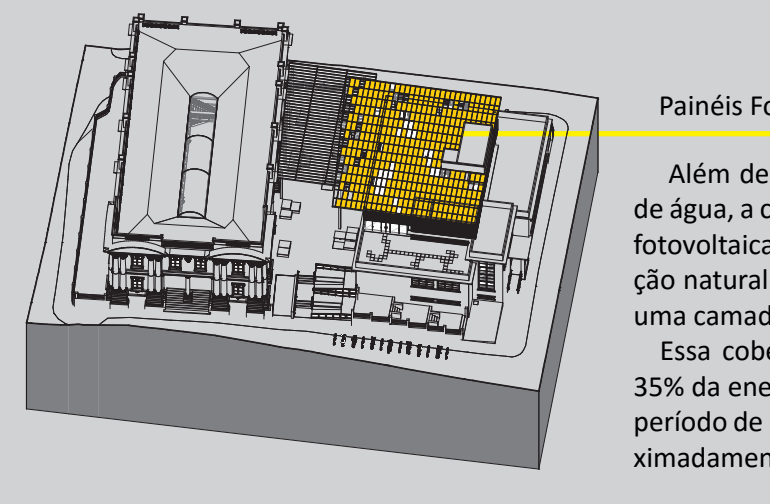

1
2
3
4
4
5
6
7
8
9
1

1. Prateleiras de luz: Brise interno que impede a incidência direta do sol no ambiente e ainda otimiza a iluminação interna através da reflexão;
2. Cobertura Verde: Proporciona um ambiente diferenciado e agradável aos usuários, melhora a qualidade térmica do ambiente no pavimento inferior e ainda permite a captação da água pluvial para reuso;
3. Cobertura com Painéis Fotovoltaicos;
4. Cobertura em Steel Deck;
5. Elevador com fechamento em vidro;
6. Rasgo na laje: Otimização da iluminação e ventilação naturais e maior integração dos ambientes para os usuários;
7. Paredes descascadas (face interna): Solução adotada em algumas paredes que continham graves problemas de infiltração e assim, apresentavam reboco bastante danificado;
8. Arquibancada para projeção de vídeos que seria chumbada na pedra que compõe o terreno e foi exposta com a demolição de uma parede. Assim, mostra-se uma fase do terreno ainda anterior aos edifícios, quando era uma Pedreira;
9. Estrutura metálica: Todos os novos pilares e vigas colocados para auxílio no suporte da estrutura existente (pintados de grafite) e das novas coberturas são feitas de aço em perfil I. A cobertura e os pilares do pátio central recebem coloração ocre que se aproxima do fechamento de madeira do ático.



Captação das Águas Pluviais

As águas pluviais que caírem nas superfícies das duas novas coberturas criadas e também do teto verde serão captadas para reuso nas descargas e lavagens de calçada, reduzindo em até 20% o consumo de água do edifício Antonieta de Barros.



Painéis Fotovoltaicos

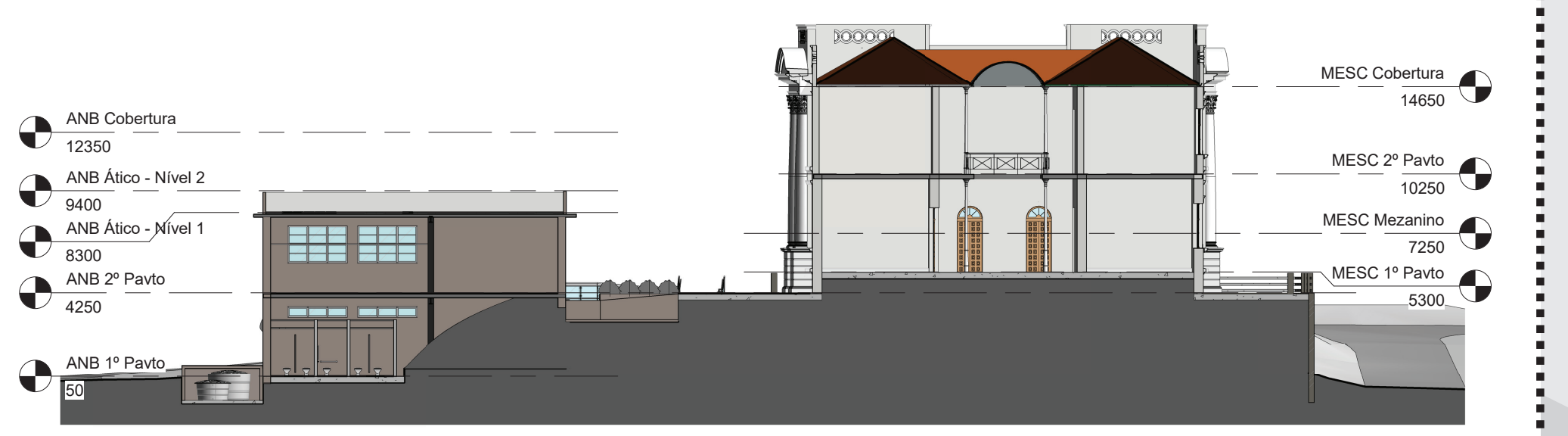
Além de servir como superfície para captação de água, a cobertura do Ático é coberta por placas fotovoltaicas a exceção dos rasgos para iluminação natural. Para maior conforto térmico é usada uma camada de poliuretano.

Essa cobertura é capaz de gerar em torno de 35% da energia consumida por todo o edifício e o período de retorno do investimento seria de aproximadamente 16 anos.

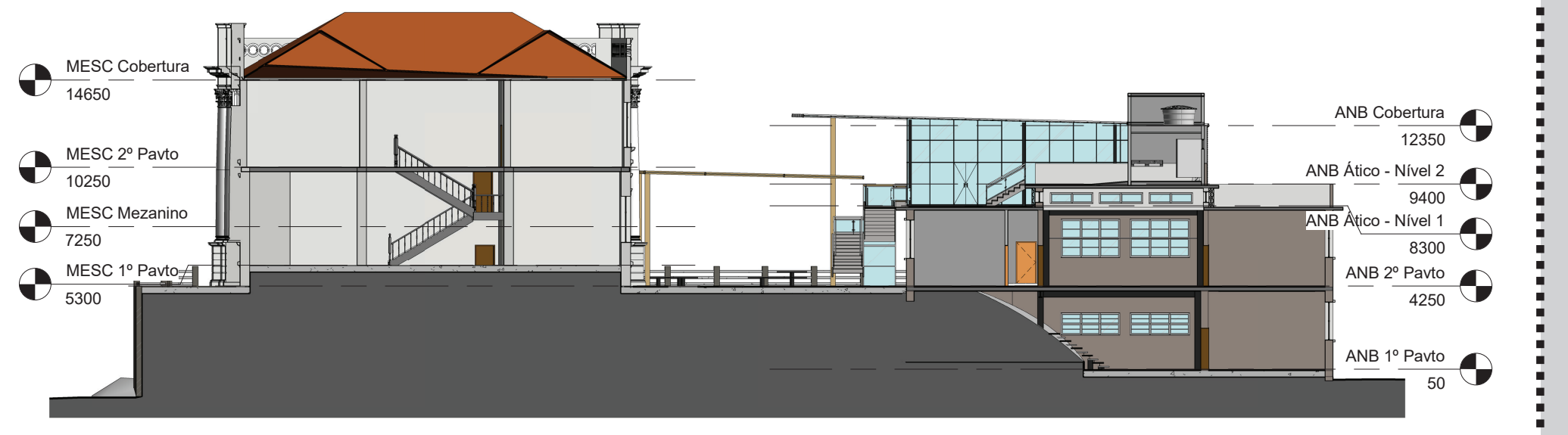
Atividades:

- Espaço de permanência, leitura, estudos
- Discussões na comunidade
- Cursos e Oficinas
- Bar / Café na Cobertura do Antonieta
- Lazer: Final de semana Comida e Música
- Filmes e Documentários
- Roteiro cultural

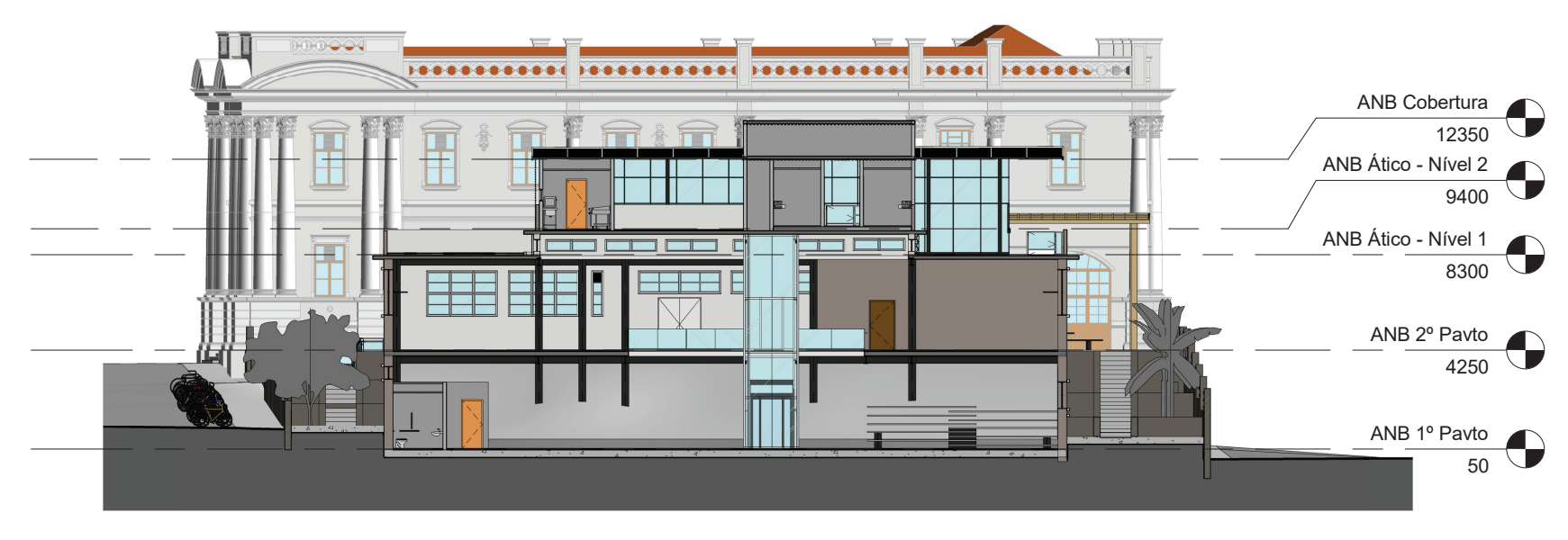
CORTES


ANB Cobertura 12350
ANB Ático - Nível 2 9400
ANB Ático - Nível 1 8300
ANB 2º Pavto 4250
ANB 1º Pavto 50
MESC Cobertura 14650
MESC 2º Pavto 10250
MESC Mezanino 7250
MESC 1º Pavto 5300

01 **Corte 01**
1 : 200

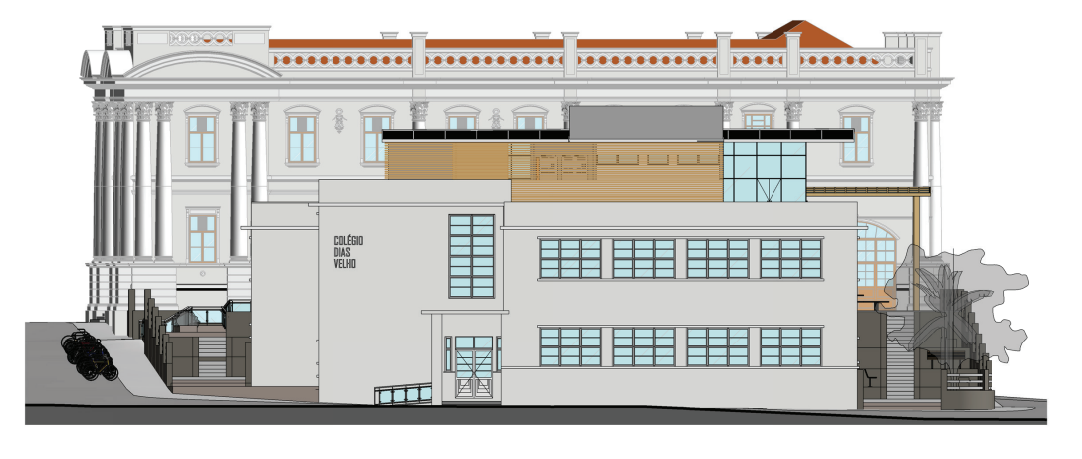

MESC Cobertura 14650
MESC 2º Pavto 10250
MESC Mezanino 7250
MESC 1º Pavto 5300
ANB Cobertura 12350
ANB Ático - Nível 2 9400
ANB Ático - Nível 1 8300
ANB 2º Pavto 4250
ANB 1º Pavto 50

02 **Corte 02**
1 : 200

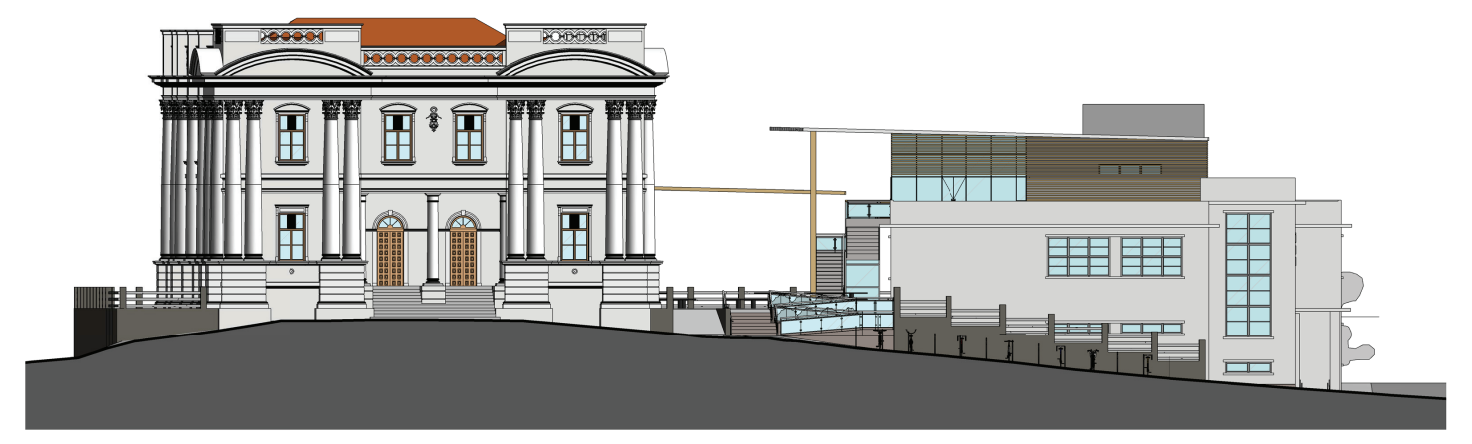

ANB Cobertura 12350
ANB Ático - Nível 2 9400
ANB Ático - Nível 1 8300
ANB 2º Pavto 4250
ANB 1º Pavto 50

03 **Corte 03**
1 : 200

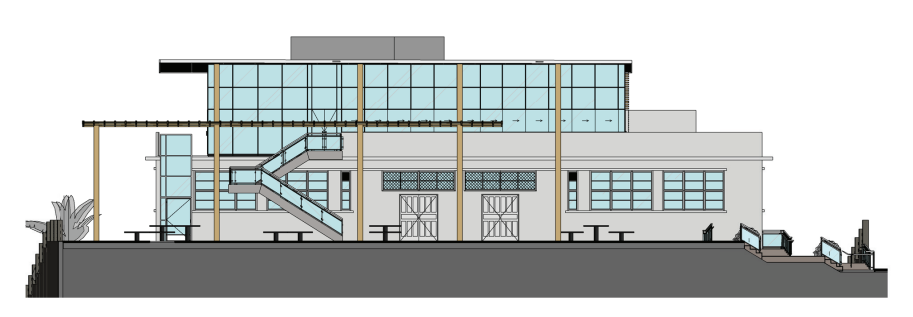
ELEVAÇÕES



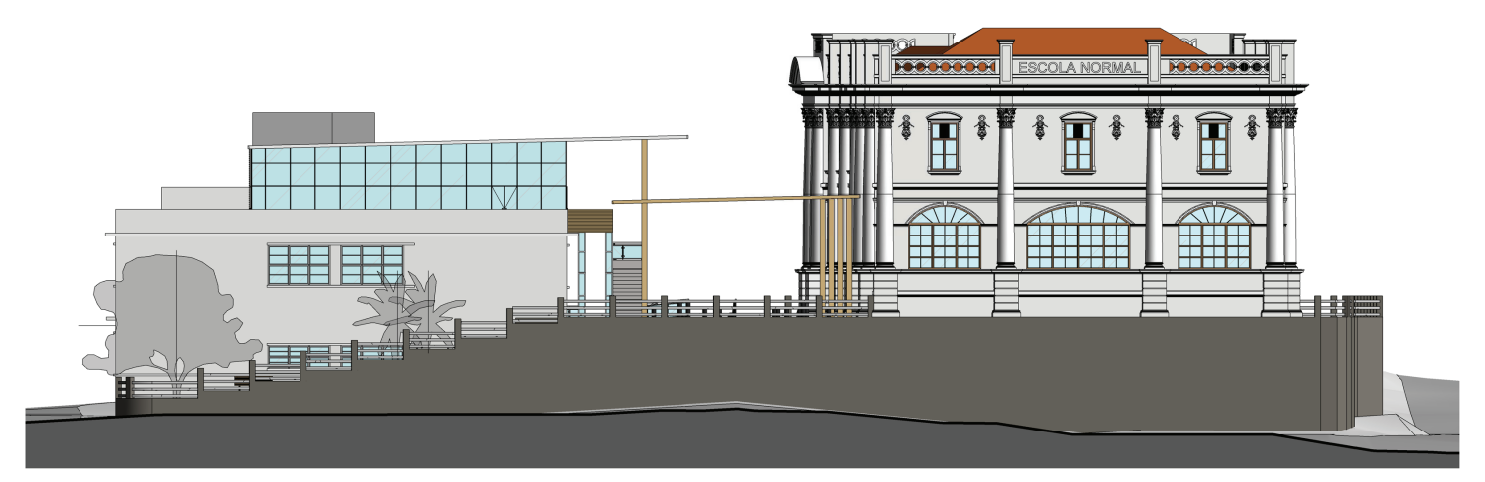
1 **Elevação Rua Victor Meirelles**
1 : 250



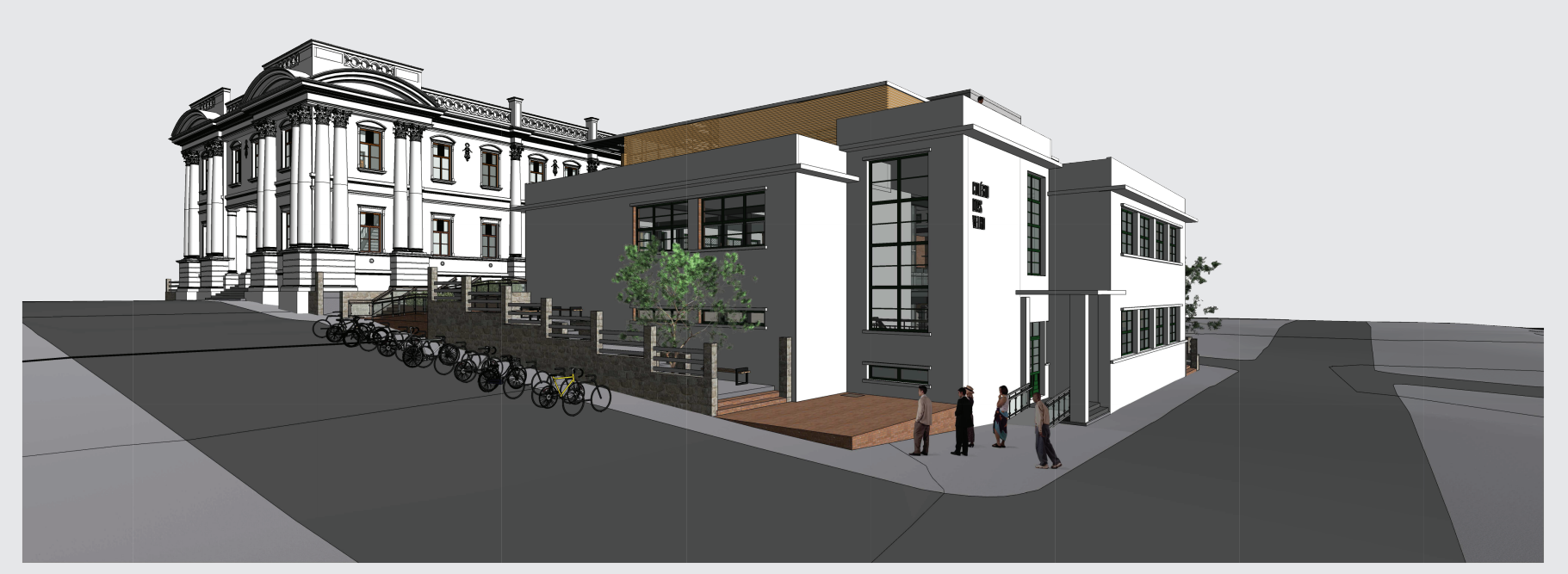
2 **Elevação Rua Saldanha Marinho**
1 : 250

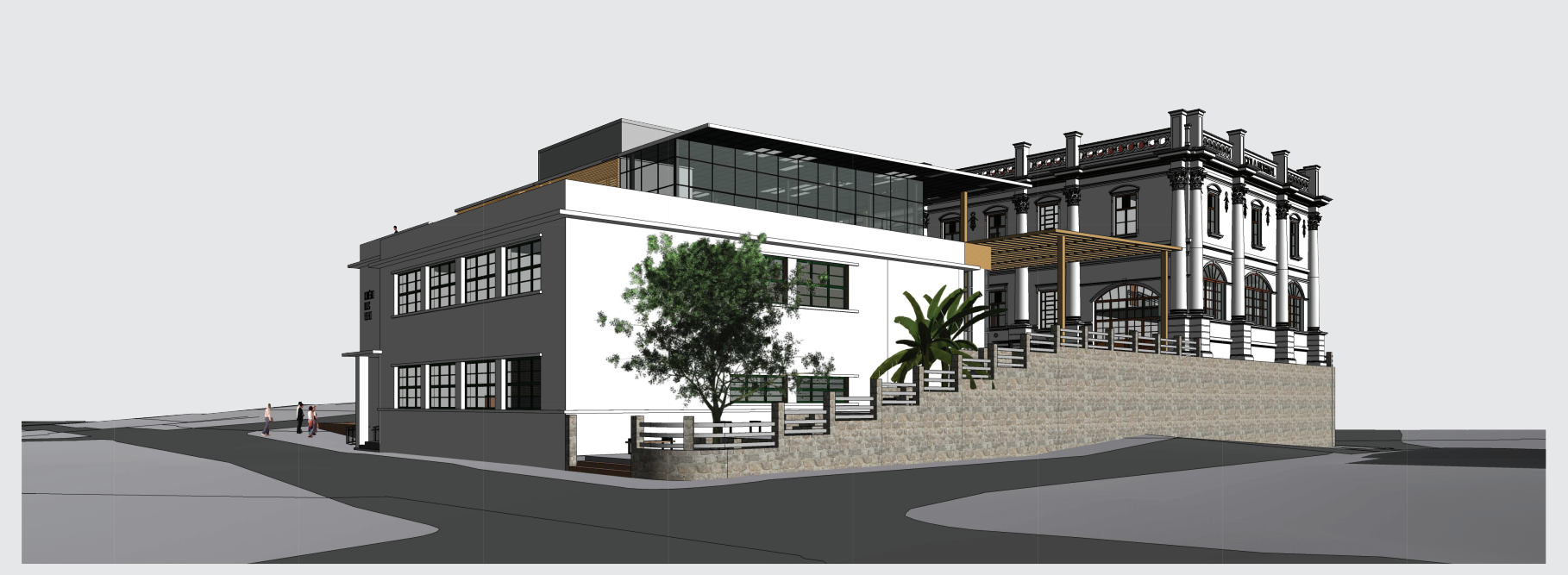


1 **Elevação Pátio Central**
1 : 250

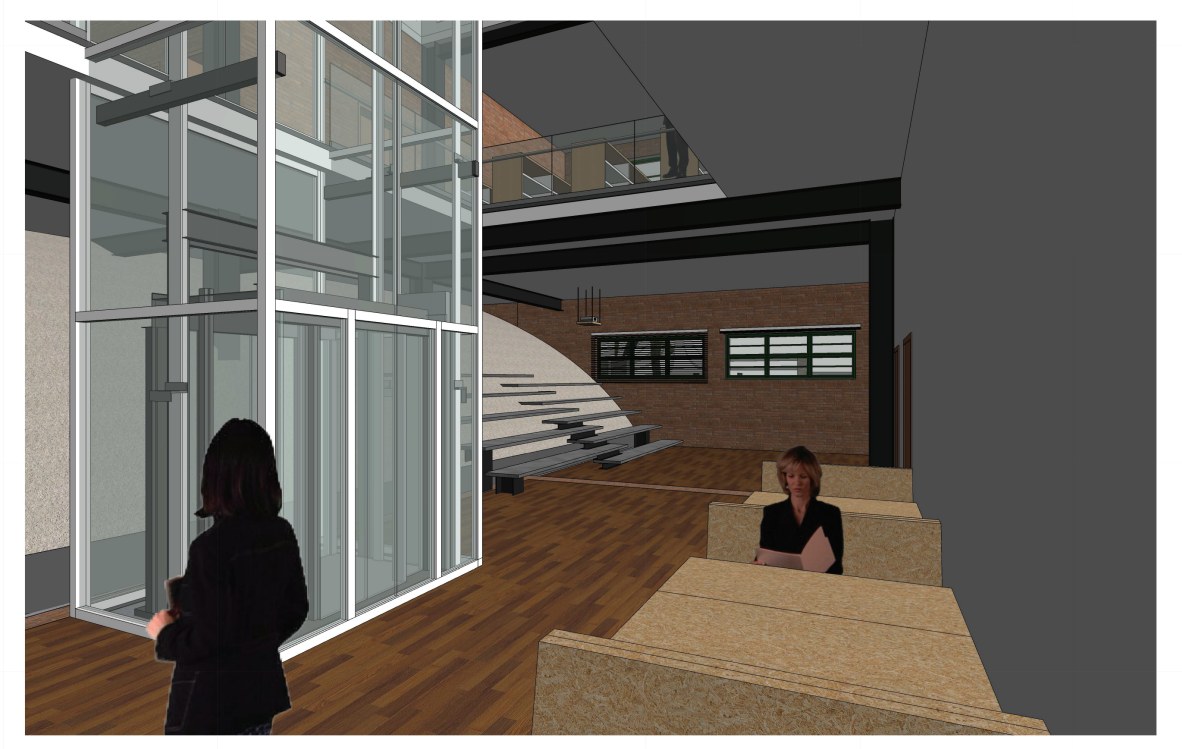

ESCOLA NORMAL

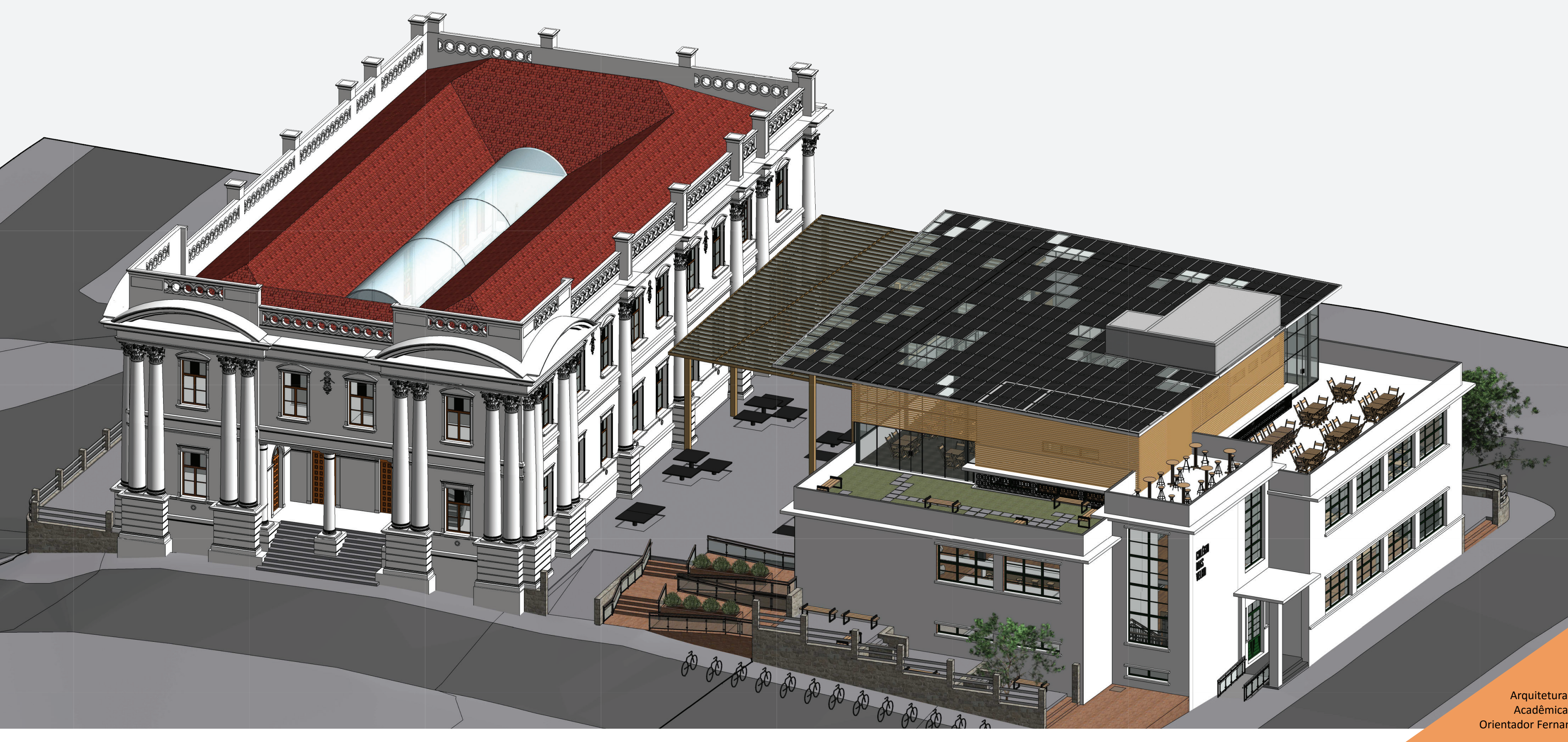
2 **Elevação Rua Nunes Machado**
1 : 250



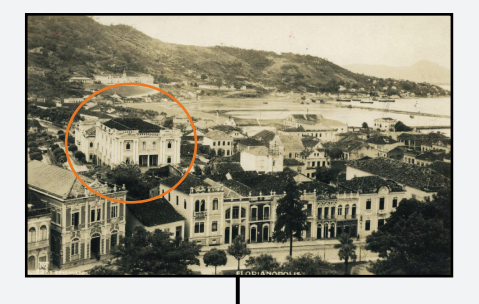


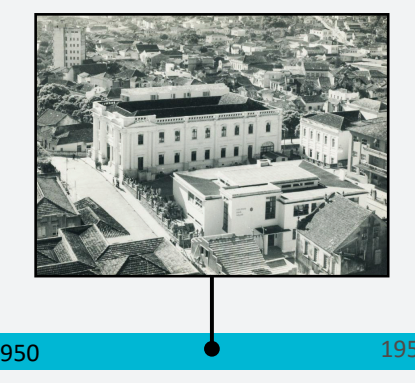
STREET SWEETS





Histórico dos dois Edifícios do Terreno





1920 — O terreno, uma antiga pedreira, foi adquirido para abrigar a Escola Normal Catarinense que desde sua criação, em 1892, funcionava no porão do Lyceu de Artes e Ofícios (atual Palácio Cruz e Sousa).

1924 — Inauguração do Prédio (neoclássico) em 06 de março como Escola Normal Catarinense.

1935 — Mudança de nome para Instituto de Educação de Florianópolis.

A data de construção do edifício de arquitetura proto-modernista é desconhecida, mas estima-se que ocorreu em meados da década de 30.

1941 — Antonieta de Barros se tornou diretora da Escola (1941 - 1945).

1947 — Mudança de nome para Instituto de Educação Dias Velho e a escola passou a oferecer ensino secundário.

1948 — Criação do Museu de Arte Moderna de Florianópolis no então chamado Pátio Marques Rebelo (pátio do terreno em questão). O museu é oficialmente criado por decreto em 1949 e, desde 1983, funciona no Centro Integrado de Cultura (CIC).

1949 — Mudança de nome para Instituto de Educação e Colégio Estadual Dias Velho.

1950 — Antonieta de Barros novamente como diretora da Escola. Aquisição de terreno para mudança da escola na área chamada Manejo, na Avenida Mauro Ramos

1957 — Mudança de nome para Colégio Estadual Dias Velho.

1958 — Mudança de nome para Instituto Estadual de Educação Dias Velho.

1960 — Início das obras na área do Manejo para realização do projeto de Oscar Niemeyer.

1961 — Criação do Conselho Estadual de Educação, o mesmo foi instalado nas salas do 1º andar do edifício.

1963 — A FAED (Faculdade de Educação da UDESC) passa a ocupar o prédio de estilo neoclássico e o edifício proto-modernista se torna o Colégio Antonieta de Barros.

1966 — Mudança de nome para Instituto Estadual de Educação.

1986 — Tombamento do edifício proto-modernista pelo Decreto Municipal nº 270/86 e classificação como P2 (tombamento externo) pelo Decreto Municipal nº 521/89.

1996 — Tombamento edifício Neoclássico a nível estadual. P.T. nº: 013/92 Antiga Escola Normal Catarinense Decreto nº 1.291 de 29 de outubro de 1996.

2007 — Mudança da FAED para o Itacorubi em julho Fechamento da Escola Antonieta de Barros por falta de manutenção e demanda de alunos.

2013 — O edifício foi restaurado para sediar a Mostra Casa Nova e depois se tornou o MESC (Museu da Escola Catarinense). Interdição do Prédio do Antonieta de Barros.

2015

UFSC
Arquitetura e Urbanismo
Acadêmica Luisa Ribeiro
Orientador Fernando Westphal